

Acta da reunião da
Sindicata da Câmara
Municipal realizada
na em vinte e três
de Janeiro de mil
novecentos e sessen-
ta e oito:

Aos vinte e três dias
do mês de Janeiro de mil nove-
centos e sessenta e oito, nesta ci-
dade de Biorka, Paços do Concelho
e Sala das Sessões, reuniu-se a
respectiva Câmara, estando
presentes, além do seu Excelen-
tíssimo Presidente, Senhor Doutor
Leopoldo de Jesus Silveira Jui-
nior, os Vereadores Senhores
Dom Alexandre Maria Henriques
de Lancastre, Acácio António dos
Santos, Henrique Pais de Sousa
e Doutor João Martins Pisco.
Aberta a reunião às vinte e
uma horas e meia, o Senhor Pre-
sidente comunicou que os Ve-
readores Senhores Engenheiro
António Jacinto Rosado Murteira
e Geraldo Fernando Pinto parti-
ciparam a impossibilidade de
sua comparecência à pre-

sente reunião, faltas estas que a Câmara deliberou considerar como devidamente justificadas.

Seguidamente foi aprovada a acta da última reunião com dispensa da sua leitura por o respectivo texto haver sido previamente distribuído a todos os membros presentes, de harmonia com o disposto no artigo quarto do decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três após o que a Câmara se ocupou dos seguintes assuntos:

Expediente: Do empreiteiro Alberto Faustino, informando ter terminado os trabalhos de "Construção do caminho da Estrada Nacional trezentos e setenta e sete a freguesia - "primeira fase", "Construção do caminho da Estrada Municipal quinhentos e vinte e sete a estação de tratamento de águas a Bira "segunda fase" e "Construção do caminho municipal mil e oitenta e um da Estrada Nacional cento e catorze - quatro a Monte Brito - primeira fase" e ter iniciado os trabalhos relativos às obras de construção do caminho municipal de São Brissos - "sexta fase" e "Construção do caminho da Estrada Nacional trezentos e setenta e sete a freguesia

ses. Segunda fase e da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias (Seção do Sul), enriando o auto de entrega do novo edifício escolar de Foros das Pombas.

Obras particulares: Foram presentes oito processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares, sobre os quais a Câmara, depois de apreciar detidamente os respectivos pedidos bem como as informações e pareceres sobre eles emitidos pelos serviços competentes, deliberou por unanimidade: Um - "Deferir" os de Germano José Cavaco, para construir um muro de vedação na sua propriedade sita à Estrada de Azaruja; Eugénia Delfina Fernandes e Maria Luísa Fernandes Rabas Queira, Mariana da Graça Desales e Eliseu António Alberto, submetendo à aprovação um aditamento aos projectos das obras que têm em curso nos seus prédios sitos na Rua do Cicioso, Travessa do Capitão e Galvão número dez da Zona Industrial, respectivamente; e de António José Cardoso, Hermenegildo Oliveira Baptista e Alfredo Braz de Sousa, submetendo à aprovação os

planos de cores a empregar na pintura externa dos seus prédios sítos na Rua Fransversal a' Rua Dom Manuel da Conceição Santos, talhão número trezentos e dezasseis da Avenida Hercúlio do Ostramar, e talhão número trezentos e sessenta e sete da Zona de Urbanização número um, respectivamente; e Dois, "Deferir, nos precisos termos da informação da Repartição Técnica", o de Luis Pereira da Costa, submetendo a aprovação o plano de cores a empregar na pintura externa do seu prédio sito no talhão número vinte e cinco da Zona de Urbanização número três.

Licenças de Habitabilidade: - Foram também presentes os processos para a concessão das competentes licenças de habitabilidade, requeridas por Luis Casquinha, Joaquim Francisco Enguitado, Joaquina Augusta Serra e Americo Moraes Limaes, para os prédios que respectivamente fassuem na Travessa do Passarinho, e nos talhões números oito, trinta e dois e sessenta da Tapada do Ramalho. Verificando-se, a face dos competentes autos de vistoria que os mencionados prédios reueem as necessarias condições higiénico-sanitarias, a

Câmara, por unanimidade, deliberou autorizar a concessão das requeridas licenças.

Anúncios e Reclamos: - Presentes ainda os processos relativos aos pedidos formulados por Mário Joaquim Correia Couto, José Manuel Lameira, Adriano Luís Abêbora, Raul Cruz e Archimínio Ladeira, Simitada, para o uso e emprego de meios de publicidade comercial, os três primeiros para a colocação de anúncios luminosos nos prédios quinze da Travessa da Palmeira, número sete da Avenida Doutor Barabona e número trinta da Praça Joaquim António de Aguiar, respectivamente; o quarto para a colocação de vários letreiros na fachada do seu estabelecimento sito à Rua do Raimundo, e o último a colocação de um reclamo no seu posto abastecedor de gasolina, sito à Avenida de São Sebastião. Atendendo às informações que sobre estes requerimentos presta a Repartição Técnica, a Câmara, por unanimidade, deliberou: Um - Deferir, nos precisos termos da informação da Repartição Técnica, o primeiro; Dois - Deferir, os dois seguintes; Três -

Deferir, com excepção dos arbu-
cios indicados sob os números
um e sete da respectiva memó-
ria descritiva, o quarto; e qua-
tro. Indeferir, o último.

Sousas de mais-valia: - seguidamente foram apreciados os requere-
rimentos de Joaquim José Rosa
Mendes e de João António Madeira,
pelos quais pedem: o primeiro,
que lhe seja permitido pagar
em prestações a taxa de "mais-
valia" a que está sujeito pela le-
galização do prédio que cons-
truiu clandestinamente no Bair-
ro de Santa Maria, e o segundo
que lhe seja fixada a mesma ta-
xa com referência ao terreno si-
tuado na Rua B do Bairro do Cha-
faziz d. l. Rei, junto ao prédio
pertencente aos herdeiros de Do-
mingos António Madeira. A Câ-
mara, depois de apreciar estes
pedidos deliberou deferir o
primeiro, mediante o paga-
mento do competente fundo a
taxa de cinco por cento e fixar
em quarenta e cinco escudos
por metro quadrado a taxa a
atribuir ao prédio indicado
pelo segundo requerente.

Botecamento particular: - A pre-
ciou, depois a Câmara, cinco
requerimentos de João Lourei-
no, residente nesta cidade ao

Bairro das Troqueiras, pelos
quais pretende ehe se fa autori-
zado a alienar cinco lotes de
terreno, o primeiro com trezen-
tos e seis metros quadrados, o
segundo com duzentos e cinquenta
e nove, metros e setenta centi-
metros quadrados, o terceiro
com trezentos e vinte e cinco me-
tros quadrados, o quarto com
duzentos e cinquenta metros
quadrados e oitenta e nove cen-
timetros quadrados e o quin-
to com duzentos e quarenta
metros quadrados, que resul-
tam do parcelamento de um
predio rustico que o requere-
nte possui no fa referido
Bairro, lotes esses cu fas de-
marcações e confrontações se
indicam naqueles requeri-
mentos e plantas que os instrui-
em. A Câmara, depois de deli-
damente apreciar estes pedi-
dos e tendo em vista a informa-
ção que a Repartição Técnica
prestou sobre eles, deliberou,
por unanimidade, autorizar
a alienação dos três antes
indicados lotes, desde que o
requerente se sujeite aos con-
dicionais impostos pela
Repartição Técnica, indefe-
rindo os pedidos de alienação
dos dois últimos lotes por a

sua implantação contrariar o loteamento daquela propriedade, aprovado pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Alvarais Sanitários: - Do mesmo modo foram apreciados os requerimentos: primeiro - Da Sociedade Anonyme Produits et Engrais Chimiques du Portugal (Safec), Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Évora e Vila do Alentejo, Sociedade Reunidas Reis e Companhia União Fabril, pelos quais pretendem que lhes sejam concedidos os competentes alvarais de licença sanitária, previstos pela Portaria número sessenta e oito mil e sessenta e cinco, para que nos seus estabelecimentos sítos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Praça do Giraldo (estes quanto a primeira requerente), Largo Alexandre Herculano, Rua de Jerpa Pinto e Beco da Manutenção Militar, possam armazenar e vender produtos fitofarmacêuticos. segundo - De Francisco José Godinho Bernardo, casado, comerciante, titular dos alvarais de licença sanitária números cento e doze e trezentos e oitenta e seis, aquele respeitante a um estabelecimento de talho

e salsicharia, e este a um lãlho de miudesas (fressuras), ambos situados na Rua de Santa Maria, desta cidade, pedindo, ao abrigo do artigo trigesimo sétimo da Portaria número sessenta, digo seis mil e sessenta e cinco foi referida, que os referidos alvarais se fãam averbados a favor de António José Tãlego Quaresma, visto ter che lães passado os referidos estabelecimentos; e Terceira - De Mariana Pascoa Morgadinho, proprietãria de um estabelecimento de cafê sito no Largo principal do Bairro da Senhora da Faide, se fã averbado para "Taberna".

A Câmara, depois de apreciar todos os requerimentos tendo em vista as disposições legais reguladoras da matéria, deliberou, por unanimidade, fãir em reclamação os primeiros pedidos, pela expedição dos competentes editais, e deferir todos os demais.

Permitêrio: - Igualmente foram submetidos à consideração da Câmara os requerimentos de Rosãlia Amélia Quintino, casada, doméstica, e Beatriz Ferreira Pinto, solteira, proprietãria, ambas residen-

tes nesta cidade, a primeira, pedindo autorização para trasladar os restos mortais de seu pai da sepultura número duzentos e setenta e seis do quarteirão de Santo Antônio para a número cento e sete do quarteirão do Primeiro Cruzeiro; e a segunda a a concessão for uso em posse perpétua, para a construção de um faziço de capela, conforme projecto que junta, de catorze metros quadrados de terreno do cemitério municipal, em local que lhe for indicado. Estes pedidos depois de devidamente apreciados, foram deferidos.

Doentes pobres: - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de quiás de responsabilidade para internamento e tratamento hospitalar de Tomaz Bernardino Gomes Recto, Francisco Rosado do Nascimento, Ludovina Maria Luisa Godinho e Paquim Monteiro da Silva, cujos pedidos foram deferidos por despacho proferido pelo Senhor Presidente em virtude de se tratar de casos que careciam de urgente internamento. A Câmara depois de apreciar os referidos processos e de se certificar que

os doentes em causa são febres, têm o seu domicílio de socorro neste concelho e não podem ser tratados no hospital desta cidade, deliberou, por unanimidade, ratificar para os devidos efeitos os despachos do Senhor Presidente.

Provisamento do Lugar de 1.º Oficial: O Senhor Presidente apresentou e submeteu à consideração da Câmara o processo do concurso aberto pela Direcção Geral de Administração Política e Civil, para o preenchimento do lugar de primeiro oficial do quadro da secretaria municipal, vago pela colocação do anterior serventuário, Arlindo Barbosa, em idêntico lugar da Câmara Municipal de Braga, a face do qual se verifica que a este concurso apenas concorreu José Daniel Caxias, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Beja, que no respectivo concurso de habilitação obteve a classificação de catorze valores. Propôs, seguidamente o Senhor Presidente que se deliberasse o provimento do referido lugar. Posta esta proposta à votação por escrutínio secreto, nos precisos termos do artigo

trezentos e quarenta e nove do Código Administrativo, foi o referido candidato, José Daniel Carrias, nomeado, por unanimidade de votos, primeiro oficial da Secretaria desta Câmara Municipal.

Dispensação de terreno: - O Senhor Presidente propôs que, para efeitos da execução da obra "construção do Caminho Municipal mil e oitenta e um, da Estrada Nacional cento e catorze traço quatro a Fronte Brito", se torna necessário adquirir a sociedade Agrícola Alentejana, com sede em Santo António das Areias uma parcela de terreno com mil e seiscentos metros quadrados a destacar da sua propriedade denominada "Quinta do Imaginário", sita na freguesia da Fe, deste concelho, descrita na respectiva matriz cadastral sob o número dezasseis da secção 1.

O preço estabelecido, nas negociações preliminares a que precedeu, para a cedência desta parcela de terreno é de dezasseis mil escudos, preço este que se reputa aceitável. Porque assim, propôs o Senhor Presidente que se deliberasse adquirir o terreno em questão pelo preço, em princípio, ajustado.

Esta proposta, posta a discussão, foi a final, aprovada por unanimidade. Deliberou ainda a Câmara conceder ao Senhor Presidente os necessários poderes para em nome do Município outorgar e assinar a competente escritura.

Caminho municipal mil e oitenta e um, a Monte Brito: -

Também pelo Senhor Presidente foi comunicado que tendo-se registado, alguns focos de desemprego, neste concelho, procurou junto da Comissão Coordenadora das Obras Públicas do Alentejo, a abertura imediata de trabalhos, de forma a absorver a mão de obra disponível. Porque assim aquela entidade autorizou que se iniciassem, desde já, os trabalhos relativos a obra de "construção do Caminho Municipal mil e oitenta e um, da Estrada Nacional cento e catórze-quatro a Monte Brito". Em face desta autorização procurou, junto do empreiteiro desta cidade, Senhor Alberto Faustino, obter proposta de preço para a execução daquela obra, o qual, por sua carta de vinte e dois do corrente, se propõe realizar os trabalhos em causa pela importância de

cento e noventa e nove mil e seiscentos e vinte escudos, preço este que a Repartição Técnica considera aceitável, motivo por que propôs que os trabalhos ebe fôr sem adjudicados. A Câmara, considerando a urgência da obra, dada a crise de trabalho que se vem registando neste campo e tendo em atenção a deliberação tomada por este corpo administrativo em sua reunião de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e cinquenta e oito, deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta. Mais foi deliberado conceder ao Senhor Presidente os necessários poderes para em nome da Câmara outorgar e assinar o competente contrato.

Missa: - Comunicou, também, o Senhor Presidente que no próximo dia vinte e sete do corrente, se celebrará, na Igreja de São Vicente, a costumada missa de sufrágio dos municípios falecidos, desta vez, sufragando, especialmente, as almas de alferes Manuel Impadilhas Cagado e primeiro cabo André Lino José de Almeida Nobre, recentemente falecidos em combate, na defesa territorial das nossas províncias ultramarinas.

Santa Casa da Misericórdia: -

Continuando, informou o Senhor Presidente que acabam de ser e leilões e emfossados os novos corpos gerentes da Irmandade da Junta Casa da Misericórdia.

Felicitam-se todos os eleitos, a quem se premulam os melhores votos de felicidade nos desempenhos dos seus cargos. A Câmara regozija-se pela permanência na Precadoria de tão prestantê Instituição, do Excelentíssimo Senhor Manuel Estanislau Vieira de Barabana que pela sua sabia e prudente actuação, digna dos maiores encómios, têm dado o maior desenvolvimento aos respectivos serviços hospitalares.

Aniversário do Posse do Senhor Arcebispo: -

Ocorrendo, hoje, o segundo aniversário da entrada na Arquidiocese de Évora o Senhor Dom David de Sousa, a Câmara regozija-se com a efeméride e dirige a Sua Excelência Reverendíssima as suas mais respeitadas homenagens e felicitações, prestando-lhe o seu preito de muita gratidão pela valiosíssima colaboração que sempre e incondicionalmente lhe tem

dispensado.

Institutos Commercial e Industrial: Finalmente comunicou o Senhor Presidente que, acompanhado pelos Excelentíssimos Senhores Governador Civil e Presidente da Junta Distrital, foi recebido por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, uma representação dos Concelhos de Évora, Arraiolos e Vila Rica, constituída pelos respectivos Presidentes das Câmaras Municipais e várias entidades que solicitaram para Arraiolos e Vila Rica a criação de ciclos preparatórios e para Évora os Institutos Industrial e Commercial ou, então, secções dos Institutos de Lisboa. Após a entrega das respectivas petições, o Senhor Ministro da Educação proferiu várias considerações sobre o que lhe foi solicitado, que considerou justo e digno do necessário estudo e possível criação de harmonia com as disponibilidades financeiras, possibilidades de recrutamento do respectivo corpo docente e sua integração no plano de conjunto que visa a cobertura do País. Assegurou, ainda, o Senhor Ministro, que gostosamente recebia as petições se elas contiverem normalmente

elementos de apreciação que de-
terminam as decisões a tomar.

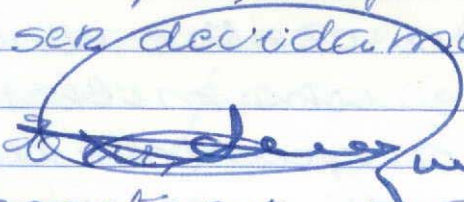
Balancetes: - Saldos verificados
no dia de hoje: Câmara - dois
milhões oitocentos e vinte e sete
mil, duzentos e dez escudos e dez
centavos; Turismo - cento e trinta
e cinco mil e trezentos e sessen-
ta e cinco escudos e oitenta cen-
tavos.

Proporvenhos: - Autorizados os
pagamentos compreendidos nas
autorizações número oitenta
e cinco a a cento e cinquenta
no total de um milhão quin-
zentos e cinquenta e um du-
zentos e trinta um escudos da
Câmara bem como os compreen-
didos nas autorizações número
seis a nove no total de nove mil
oitocentos e trinta e cinco escu-
dos e sessenta centavos do Turis-
mo, considerando-se aprovada
em minuta a parte da acta
da presente reunião que lhes
respeita. Foram ratificados os
pagamentos compreendidos fe-
las autorizações número seten-
ta e três a oitenta e quatro no
total de vinte e três mil e tre-
zentos e quarenta e um escudos
e sessenta centavos da Câmara.

Opposição em Minuta A Câmara
ao abrigo do parágrafo primei-
ro do artigo trezentos e cin-

97
quenta e quatro do Código Administrativo deliberou aprovar em minuta, para efeitos de execução imediata, as deliberações tomadas na reunião presente, sob as epígrafes "Provizimento do Lugar de primeiro oficial" e "Caminhão Municipal mil e oitenta e um, a Monte Brito".

3, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, do que se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser devidamente assinada.

 , Chefe da Secretaria, a redigir e subscrever.